



Dragon Boat -> Despertar do Dragão

Aconteceu no dia 27 de outubro de 2021, nas dependências do late Clube Lago de Itaipu, no Município de Foz do Iguaçu, a cerimônia de batismo da embarcação conhecida na canoagem como "Dragon Boat". Um gigante de 15 metros de comprimento que pesa 250 kg podendo levar até 22 atletas.

Muito embora na América Latina essa embarcação não ser ainda muito conhecida, no Continente Asiático há muitos anos existem disputas constantes com números enormes de praticantes. Essa prática habitual de vários países asiáticos, chamou a atenção dos europeus e norte-americanos, transformando a modalidade como a maior em número de atletas e eventos entre todas as disciplinas da canoagem

Movimento das Mulheres Rosa

Na década de 90, um renomado oncologista canadense, Dr. Donald Mackenzie, iniciou estudo científico sobre os possíveis benefícios dos movimentos da remada nesta embarcação no combate ao linfedema, doença que causa dor e debilita a paciente com câncer de mama.

Até então, exercícios com esforços repetitivos em membros superiores do corpo eram desaconselhados, por se acreditar em consequências negativas. Os vários estudos publicados e a prática cada vez maior e constante no mundo todo comprovaram o contrário, e a atividade passou a ser incentivada entre as mastectomizadas em todo mundo em movimento denominado Remadoras Rosas.

Flor de Lótus - Madrinhas

Para separar os times dentro do movimento das Remadoras Rosas no Brasil, cada equipe batiza de acordo com a simbologia de preferência. Em Foz do Iguaçu as madrinhas Cleusa Alonso e Regyna Maura batizaram o time local de Flor de Lótus.

No oriente, a **flor de lótus** significa **pureza espiritual**. O lótus é uma planta aquática que floresce sobre a água e no simbolismo budista, o significado mais importante da flor de lótus é pureza do corpo e da mente. A água lodosa que acolhe a planta é associada ao apego e aos desejos carnisais, e a flor imaculada que desabrocha sobre a água em busca de luz é a promessa de pureza e elevação espiritual.

Cleusa Alonso é a grande incentivadora da modalidade na América Latina. Representante do Dr. Donald Mackenzie, está sempre em contato com a equipe médica e experiências no mundo todo descobrindo novidades e repassando para todos os times. Regyna Maura era atleta em Brasília e trouxe consigo o sonho e necessidade de continuar remando em Foz do Iguaçu, para onde se mudou no ano de 2019.

Segundo o fisioterapeuta Guto Mazine, responsável pelas atividades da paracanoagem dentro do Instituto Meninos do Lago, foi graças a desenvoltura e otimismo da Regyna que se tornou possível construir uma grande equipe, que hoje já conta com 29 mulheres atletas inscritas:

“A Regyna apareceu para nós como um anjo caindo do céu. É claro que mesmo com o seu otimismo e dedicação, desde o início tínhamos a ciência de que não seria fácil montarmos uma equipe e, principalmente, adquirir um barco Dragon Boat que não é fabricado no Brasil e que custava, na época, R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Como já tínhamos na Cidade o Instituto Meninos do Lago que desenvolve um trabalho fantástico com o apoio da Itaipu Binacional, e dentro das atividades já existia a Paracanoagem a qual as Remadoras Rosas poderiam se encaixar, a Empresa abraçou a ideia de imediato e, sem dúvida, foi uma das mais gratificantes ações já realizadas pelo projeto”.



Embaixadores

Apesar do Movimento Rosa estar virando febre no mundo todo, os estudos são poucos conhecidos na América Latina e, em especial, no Brasil. Dessa forma, convencer médicos oncologista iguaçuenses de forma científica sobre os beneplácitos possíveis da remada na embarcação Dragon Boat, não é uma tarefa para leigos. Além disso, é necessário um engajamento à causa, participando dos debates e apresentações on line da equipe do Dr. Don Makenzie.

Para lidar com o tema de forma realmente profissional foram convidadas duas pessoas de enorme gabarito, que já vêm realizando brilhantes trabalhos em vários projetos da Itaipu Binacional. O casal Roberto de Almeida e Cristina Arakaki se especializaram em “Saúde Integrativa” e para imensa felicidade do Instituto Meninos do Lago, ambos aceitaram o desafio de exercer a função de embaixador e embaixatriz no sentido de divulgar e apresentar aos colegas médicos e demais profissionais os estudos científicos de forma a assegurar que essa atividade poderá ser contemplada por todas as mulheres que passam ou passaram pelo difícil processo da mastectomia.

“Os embaixadores são pessoas fundamentais para as ações do projeto, primeiro porque se tratam de pessoas altamente capacitadas e reconhecidamente competentes naquilo que se propõem a fazer; segundo pelo fato de haver necessidade de um parceiro médico realmente envolvido com a causa. Dr. Roberto ao aceitar nosso convite, exalou o perfume do sucesso em mais esta ação do Instituto Meninos do Lago. Somos muito gratos em podermos contar com o casal. Dr. Roberto e Cristina que já nos encantaram anteriormente e, agora, diante do nosso time de meninas rosas farão o maior sucesso, não tenho dúvidas disso” – disse Argos G. D. Rodrigues, coordenador do Projeto Meninos do Lago.



Nutricionista e Psicóloga

Projeto com essa envergadura e importância, não poderia faltar a participação de um profissional em nutrição para orientar as atletas a uma alimentação mais saudável e necessária após os difíceis procedimentos médicos, bem como alguém especialista em psicologia para entender e auxiliar a todas participantes em seus enfrentamentos específicos.

Duas competentes e abnegadas profissionais se dispuseram a auxiliar nas ações das Remadoras Rosas: Karine Lange, nutricionista e Izaela Macario, psicóloga. Simpáticas e carismáticas, caíram nas graças das extrovertidas e guerreiras atletas do time Flor de Lótus, do Instituto Meninos do Lago, de forma que não será mais tão fácil escaparem dessa ação no futuro. Na verdade, são mais dois anjos enviados lá do céu para esse bonito trabalho da canoagem iguaçuense.



late Clube Lago de Itaipu - ICLI

Sem dúvida um dos locais mais aprazíveis de Foz do Iguaçu é o ICLI. Verdadeiro oásis para quem gosta de navegar. Com infraestrutura de fazer inveja para grandes clubes náuticos do Brasil, ao aceitar a parceria com o Instituto Meninos do Lago para inserir em Foz do Iguaçu o movimento da Canoagem Rosa, passou a ser também um dos grandes responsáveis pelo Projeto, de forma que todos os membros do projeto devem sempre utilizar a sua logomarca, como forma de reconhecimento e gratidão.

Aliás, foi graças ao late Clube Lago de Itaipu que foi possível a emocionante cerimônia do Despertar do Dragão, pois foi o Clube quem ofereceu o espaço e brindou o cerimonial com um lanche ao final do evento. Para o auxiliar técnico Angel Sanchez, dificilmente seria possível encontrar outro espaço com a qualidade técnica e estrutura hoje disponibilizada:

“Para nós o ICLI é perfeito, além de se tratar de um lindo espaço que agrada a todos, a infraestrutura de píer, vestiários, segurança, qualidade de água são incomparáveis. Aqui podemos desenvolver as atividades com as mulheres rosas sem receios que teríamos em outros locais, principalmente nos vários temas que envolvem a segurança. As Remadoras Rosas amam esse lugar, assim como todos nós”.



Nanda

Quando se falou em batismo da embarcação, de imediato o auxiliar técnico Angel Sanchez teve a feliz ideia de lembrar uma ex atleta do Projeto Meninos do Lago Fernanda Caroline Cardias, vítima de um câncer em setembro de 2015, com apenas 19 anos.

Medalhista em mundial de rafting e destaque em vários outros eventos que participou a nossa NANDA era uma gigante guerreira, onde precisasse estava disposta a colaborar dentro ou fora da água. Era uma menina querida e a sua lembrança foi o ponto alto da cerimônia do Despertar do Dragão, pois os familiares ficaram comovidos ao desvendarem o manto que cobria o seu nome na embarcação.

“Nanda sempre teve presença marcante no coração de todos e agora estará ainda mais presente carregando essas bravas remadoras rosas nas águas do Reservatório da Itaipu”- definiu a professora Caroline Valiati Rothhaar



Itaipu Binacional

Os gestores da Divisão de Educação Ambiental da Itaipu Binacional, área responsável pelo desenvolvimento do Projeto Meninos do Lago, estiveram presentes e, sem dúvidas, se emocionaram com o cerimonial e com as histórias de vida de cada participante.

“Para Itaipu, é uma grande alegria poder contribuir de alguma forma para a melhoria da qualidade de vida das alunas e de seus familiares”, disse a gestora do convênio pela empresa, Luciany dos Santos Franco, da Divisão de Educação Ambiental.

Projeto Meninos do Lago

O Projeto Meninos do Lago foi constituído para ser modelo no Brasil e da própria Confederação Brasileira de Canoagem, de forma que da sua constituição em 2009 até os dias de hoje, domina o cenário nacional da disciplina de Canoagem Slalom e agora começará a participar também das competições de Caiaque Polo, Paracanoagem e Dragon Boat esperando continuar com a hegemonia nacional em todas essas disciplinas já a partir do próximo ano.

